



## ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PASTOS BONS-MA, REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às 10h, na cidade de Pastos Bons-MA, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores, Melquíades Borges de Sousa, situado na Rua Raimundo Evaristo, nº 991, Bairro São José, Pastos Bons-MA, reuniram-se em Sessão Ordinária os Vereadores: Valmireis Pereira de Souza, Flavio Sousa da Silva, Dario de Jesus Saraiva Ferreira, José Ivan da Silva Guedes, Francisco Siqueira, Bento Alves Barros Filho, Jackson Coelho de Sousa Rodrigues, Aracy Soares Coelho de Sousa, Luiz Gonzaga Camapum, Divaldo Gomes Ferreira e Benito de Paula Holanda de Sousa. O Presidente declara aberta a Sessão. Logo após faz a leitura da pauta do dia: Poder Legislativo: Parecer da Comissão Processante nº 02/2023; Poder Executivo: Sem demanda. Dando início à sessão, a assistente de plenário faz leitura de parecer da Comissão Processante nº 02/2023. Após a leitura o parecer é votado favoravelmente por maioria dos membros presentes: 08 (oito) votos a favor do parecer e 01 (um) contra do vereador Jackson Coelho. Em seguida, o vereador Jackson Coelho relata ameaças de morte que vem sofrendo através de mensagens de WhatsApp, juntamente com seus aliados políticos, vereador Flavio Sousa e o pré candidato a prefeito Matheus Mota. O vereador demonstra indignação diante dos últimos acontecimentos e cobra posicionamento do presidente desta Casa, Valmireis Pereira de Souza, dizendo: *“Eu quero comunicar a vocês parlamentares e a toda a sociedade pastosbonense, as últimas perseguições que venho sofrendo aqui dentro deste município, os ataques inadmissíveis contra a vida. Ultimamente eu, vereador Pecheca, o pré-candidato a prefeito Matheus Mota, estamos sendo vítimas de ameaças, números desconhecidos estão mandando mensagens ameaçando, com discriminações racistas dizendo que vão nos matar, vamos caçar esse nego urubu, o lugar dele é na senzala, respeite nosso presidente Valmireis, nós temos desembargadores, respeite a máquina, respeite o grupo do prefeito. É inadmissível que em pleno século XXI um parlamentar seja ameaçado, a Câmara tem que tomar providências cabíveis, porque é nossa vida que está em risco. Outro dia na porta lá de casa passou dois de capacete e eu pedi pra minha mãe entrar pra dentro rápido porque infelizmente a gente não tem segurança e nem justiça nessa cidade. Informei ao Ministério Público, informei aos Direitos Humanos, informei ao Ministro de Justiça, Flavio Dino, as ameaças que estamos sofrendo constantemente e isso é inadmissível. A Câmara de Vereadores de Pastos Bons até hoje não se posicionou, o presidente Valmireis não emitiu uma nota repudiando esses atos nem aqui na casa todos os arquivos dessas mensagens inadmissíveis que estamos recebendo. É inadmissível, presidente, que qualquer parlamentar receba uma ameaça, isso é inadmissível, essa é minha revolta. Vossa Excelência é tão interessante, vossa excelência é tão elegante para cassar o meu mandato, um*



mandato do povo, por que que Vossa Excelência não toma as providências também das ameaças que estamos recebendo, ameaças estas que utilizam nomes de pessoas da justiça, é inadmissível que o Tribunal de Justiça do Maranhão seja usado aqui em Pastos Bons para amedrontar o vereador, para intimidar o vereador, isso é inadmissível, e a partir de agora iremos colocar todas essas mensagens de ameaças nas redes sociais, eu segurei muito pra não expor, mas eu vou ter que expor, porque amanhã se me matarem, se alguém mandar me matar, irão está sabendo de onde veio, e eu tenho família, eu prezo muito pela minha família, Vossa Excelência Gonzaga, eu admiro muito a sua administração quando foi presidente porque respeitava os vereadores. Eu mandei um ofício pra esta Casa comunicando os fatos que estão ocorrendo. Pessoas estão zombando da nossa cara, é a vida de um parlamentar, um homem negro, preto da periferia, mas com muito orgulho. E uma coisa eu tenho a dizer pra vocês: podem me matar, mas não irão me calar enquanto vereador eu estiver aqui nesta Câmara. Pode me cassar, mas não irão me tirar do coração do povo pastosbonense, não irão me tirar os direitos de ir e vir, agora podem me cassar, mas estarei aqui com a fé do Senhor, porque Deus é maior, aqui nessa vida aqui se faz e se paga. Quantas pessoas das zonas rurais morrem e nada é feito? O Ministério Público as vezes não investiga, mas aqui nessa terra se faz e se paga, a justiça de Deus nem tarda e nem falha, irmão Divaldo. Vossa Excelência, admiro muito que gosta de ler essa bíblia, deveria pensar bem antes de fazer essas leituras e refletir bem no que está acontecendo. Vereador Gonzaga, em pleno exercício, você está em sua casa e receber ameaças, e está vivendo uma vida infútil, onde ninguém pode sentar numa porta, eu tenho que entrar durante o dia. A Câmara de Vereadores, o presidente Valmireis nunca se posicionou ou deu uma nota repudiando esses atos, ele tinha que representar, eu fico envergonhado hoje de ter votado nesse cara pra presidente desta Casa, porque aqui só está demonstrando a total perseguição contra o parlamentar. Não adianta, presidente, quando eu morrer, você fazer nota de solidariedade, quando vocês mandarem me matar, não adianta. E a justiça será ser feita, esses criminosos tem que ser preso, se eu for morto ele tem que ser preso e se eu não for a justiça tem que ser feita também. Ameaçar uma vida, isso é inadmissível, se fosse ele ameaçado já estava andando com segurança e estava todo mundo emitindo nota, mas é eu, um preto, filho de mãe solteira e vereador de oposição; então a gente espera que as autoridades tomem providências cabíveis, o próprio Ministério Público agilize mais essa questão da segurança parlamentar. Eu sei, vereador Bentinho, Vossa Excelência, ninguém concorda em matar e tirar a vida de qualquer pessoa, principalmente de um parlamentar. Respeite a máquina, respeite o grupo do prefeito, respeite nosso presidente Valmireis, essas são as mensagens que a gente recebe de números desconhecidos que até agora a delegacia de polícia não concluiu inquérito, e vamos descobrir de onde é, onde se conectou ou



*por onde andou esses criminosos que tentam de qualquer forma calar a boca de um vereador que representa o interesse em especial desse povo pastosbonense. Eu estou aqui, eu não faço mal nenhum pra sociedade, eu faço é o bem, trazendo ação social pra atender as pessoas, é fazendo eventos, congresso estudantil para ajudar a trazer conhecimento para os jovens, eu nunca matei ninguém, eu nunca tomei o que não é meu, eu só quero o que é meu conquistado, porque nessa vida ninguém leva nada, só leva o nome de bom ou de ruim, mas a justiça de Deus não tarda e nem falha. Essa é a vida que estamos levando ultimamente, criminosos ameaçando a gente, ninguém sabe, pode ser uma brincadeira ou não, utilizando os dados de outra pessoa. Até agora, comuniquei ao presidente da Câmara e ele nem uma nota fez, em respeito a nós parlamentares. Sei que ele tem as suas atitudes que é contra mim, mas em respeito, se alguém fizer uma coisa dessas com qualquer vereador mesmo sendo da oposição eu não aceito isso, é inadmissível ameaçar a vida, eleição se disputa no voto e no tempo. E quero dizer a todos vocês que podem me matar, eu morro tranquilo porque fiz meu papel de vereador aqui, coisa que muitos vereadores não fizeram nesta Casa, todos vocês são sabedores disso. Eu aqui, nobres parlamentares, creio que ninguém tem mágoa de mim, o presidente tudo bem, tem seus problemas pessoais, a gente sabe da angústia dele, se ele pudesse até já tinha me matado, mas enfim, o que quero dizer é que nós estamos sendo ameaçados, tanto eu, como o vereador Pecheca e Matheus Mota, e isso é inadmissível, o presidente da Câmara era pra ter tomado providência e repudiado esses atos e tomado decisão junto ao Ministério Público cobrando e fornecendo segurança, a Casa tem recurso suficiente, tem dinheiro suficiente pra pagar um segurança pra andar com a gente, mas o vereador tá mentindo, tá brincando e etc. Qualquer ato que acontecer comigo já sabem quem é o responsável, quem é o mandante, vai tá claro, hoje vou colocar todas a mensagens e o que está acontecendo comigo. Isso é repudiante. Se você puder fazer o bem faça sem olhar a quem. Nós somos oposição, mas somos seres humanos, não renunciarei meu mandato. Obrigado a todos e que Deus abençoe". Ao final da fala do vereador Jackson Coelho, o presidente, em resposta, relata que está sendo vítima igual ou mais do que o vereador Jackson Coelho, pois os números usados para estas mensagens ameaçadoras foram cadastrados com os dados pessoais do presidente desta Casa. Ao tomar conhecimento das mensagens, tomou as devidas providências junto ao Ministério Público do Estado, no dia 06 de junho, pedindo que fosse investigado quem estaria mandando as mensagens para os parlamentares e que "pode ter certeza, vereador Jackson Coelho, que não tem crime perfeito, a justiça vai descobrir quem é essa quadrilha e todos vão ser punidos com o rigor da lei. Eu não fiz nenhuma nota para não atrapalhar as investigações do Ministério Público, pois no meu pedido pedi que fosse investigado com caráter sigiloso". Antes de iniciar a fala do vereador Flávio Sousa, o presidente*



pergunta se o mesmo já tinha conhecimento que os números usados para enviar mensagens ameaçadoras aos parlamentares era cadastrado no nome do vereador Valmireis, e o vereador Flavio Sousa responde que sim, já tinha conhecimento. O vereador Flavio Sousa, relata, ainda, que é inadmissível toda essa situação que está se passando com os vereadores da oposição e o líder Matheus Mota, e que isso está bom de acabar, pois esta Casa está esquecendo de cumprir seu papel de fiscalizar. Nada mais havendo a discutir ou constar o Presidente agradeceu a presença de todos, encerra a Sessão Ordinária, lavra a ata, que após lida e aprovada, segue devidamente assinada pelo Presidente, pelos membros da mesa e demais vereadores.

Lei  
Divaldo Góes  
Araujo  
Benito de Paula Galvão  
José — da Silva Andrade  
Flávio SOUSA DA SILVA

Pará de Jesus Sorriente  
Silviano  
Francisco Siqueira  
Jaekson Cellysde Souza Rodrigues